



**TERÇA,
22 DE SETEMBRO DE 2026.**

FORTALEZA, CEARÁ.
ANO IV - EDIÇÃO Nº. 1460

Até o momento, a obra já avançou até Quixadá, no Sertão Central.
Foto: Michel Corvello/Ministério dos Transportes



TRANSNORDESTINA TEM COMO META ENTREGAR MAIS 120 KM DE FERROVIA NO CEARÁ ATÉ O FINAL DE 2026

Nesta segunda-feira (21), foi concluído o lote 6 da ferrovia,
que liga os municípios de Quixeramobim e Quixadá

CEARÁ, P. 3

Com “reservas muito boas” de óxido
de lítio, Quixadá deve receber fábrica
de baterias elétricas

ECONOMIA, P. 11

**Candidatos desistem da
disputa por falta de dinheiro**

COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 10

Fortaleza terá pacote
de ferramentas
digitais para agilizar
atendimento e reduzir
filas no SUS

CEARÁ, P. 4

Enel Ceará amplia
investimentos
em tecnologia,
infraestrutura e pessoas

CEARÁ, P. 5

**Evandro Leitão
anuncia projeto que
proíbe propaganda
de bets em espaços
públicos**

POLÍTICA, P. 7

Foto: Alece/ Reprodução



Focus/Atlas mostra
empate técnico entre
Elmano (48,5%) e
Ciro (48%)

POLÍTICA, P. 6

**Lula na ONU: vice-
presidente do PT pede
defesa da soberania
sem confronto direto
com Trump**

POLÍTICA, P. 8

EDITORIAL

Lula deve defender a soberania na ONU

A

soberania brasileira é maior que os interesses políticos. A nação precisa compreender a importância de ser livre de amarras que a impeçam de tomar suas próprias decisões.

Abrir mão da soberania é se entregar ao poder de outras nações, abrir as portas para aqueles que pretendem comandar o país em áreas estratégicas e permitir que interesses estrangeiros se apropriem de suas riquezas.

Ao chegar à ONU para participar da

Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente Lula fará o tradicional discurso de abertura do debate geral. Essa posição de destaque foi construída ao longo da história diplomática brasileira. Nenhum presidente pode se render às tentativas de outros países de interferir nas decisões do Brasil.

A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada oficialmente em 24 de outubro de 1945, data em que sua Carta entrou em vigor. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, a entidade surgiu

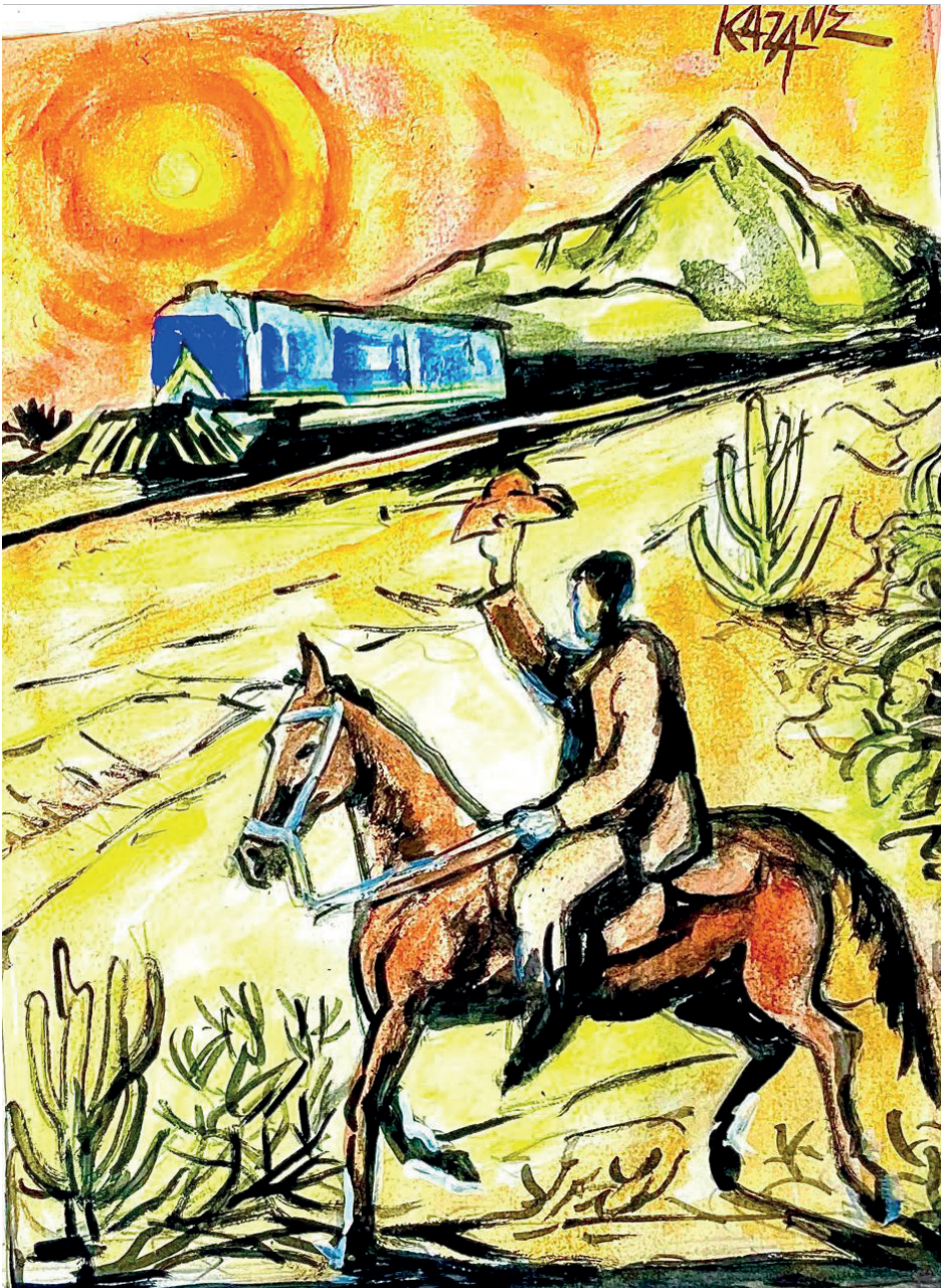
sobre os escombros do conflito para evitar que uma destruição em massa como aquela voltasse a acontecer.

Seu principal objetivo era garantir a paz e a segurança internacionais. A ONU substituiu a antiga Liga das Nações, criada em 1919, que fracassou na tentativa de impedir a Segunda Guerra Mundial. A organização foi constituída para unir os países e promover os direitos humanos, a ajuda humanitária e o desenvolvimento social e econômico em todo o mundo.

CHARGE



POR
KAZANE BLUES



PREVISÃO DO TEMPO

DIA - 22/09/2026

Céu com poucas nuvens a sem nuvens.

Prob. Chuva:
2%

Umidade:
▲ 86%
▼ 38%

Vento:
25 km/h

Raios UV:
Extremo

▲ 33° máx.
▼ 25° mín.

DIA
23/09/2026

TEMPERATURA

▲ 33° máx.
▼ 24° mín.

Céu com poucas nuvens a sem nuvens.

Prob. de chuva
25%

Índice UV
Extremo

Manhã

31°

Tarde

33°

Noite

26°

TÁBUA DAS MARÉS

Horário	Marés	Horário	Marés
01:01	▲ 2,4m	13:44	▼ 2,4m
07:20	▼ 0,7m	19:45	▲ 0,7m

SOL

Nascente
05:22

Poente
17:31

LUA

Quarto Crescente

Gibosa Crescente

Cheia

Nascente
14:24

Poente
02:11



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ VASCONCELOS
E RODRIGO RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ANTONIO RODRIGUES, FERNANDO
BARBOSA, FELIPE BARRETO,
GUSTAVO CALVANO E VITORIA
GALDENCIO

Projeto Gráfico
e Gerência de
Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LETÍCIA MARTINS
E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da
Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Transnordestina tem como meta entregar mais 120 km de ferrovia no Ceará até o final de 2026

Nesta segunda-feira (21), foi concluído o lote 6 da ferrovia, que liga os municípios de Quixeramobim e Quixadá



Transnordestina.
Foto: Divulgação

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

A Transnordestina entregou, nessa segunda-feira (21), a conclusão do lote 6 da ferrovia, em um trecho de 50 km entre os municípios de Quixeramobim e Quixadá. Conforme o presidente da Transnordestina Logística SA, Ismael Trinks, a meta é entregar mais 120 km até o final do ano de 2026. A conclusão da obra está prevista para o fim de 2027.

Em coletiva durante a agenda, Trinks explicou como estão divididos os 120 km que devem ser entregues ainda este ano. Desses, são 50 km do lote 6, mais o lote 7 [entre Quixadá e Itapiúna, em cerca de 50 km] e mais o lote 11, que são 23 km, no Pecém.

Quando concluída, a ferrovia, que

Com a entrega, a fase 1 da ferrovia, que liga Paes Landim, no Piauí, ao Pecém, alcançou 84% de avanço físico

chega ao Ceará pelo Cariri, vai ligar a região sul do Estado ao Porto do Pecém, em São Gonçalo do Amarante. Até o momento, a obra já avançou até Quixadá, no Sertão Central. O lote 11, em execução, iniciou uma nova frente da obra.

“Nós entendemos como uma estra-

tégia melhor começar a iniciar a obra de lá [do Pecém] e elas se encontrarem no meio do caminho. Isso é uma forma de acelerar o ritmo da obra também”, explicou o presidente da empresa.

Com a entrega desta segunda, a fase 1 da ferrovia, que liga Paes Landim, no Piauí, ao Pecém, alcançou 84% de avanço físico.

Até o momento, a primeira etapa da obra conta com 832 km executados de uma extensão total de 1.053 km. Os outros 221 km estão em obras de superestrutura e infraestrutura.

CARGAS COMERCIAIS PARA QUIXADÁ

Ao comentar sobre a entrega, Trinks afirmou que a esperança é de que, em um “futuro muito próximo”, seja obtida a licença de operação para que possam

chegar cargas comerciais em Quixadá.

Também presente na solenidade, o secretário do Desenvolvimento Econômico, Fábio Feijó, afirmou que o Ceará está de parabéns pela sua estratégia de desenvolvimento da economia e dos modais logísticos.

“Começamos com o porto, vamos concluir com a ferrovia, integrando os modais portuários, ferroviários e nossas rodovias muito bem confeccionadas, tudo isso para trazer indústrias e gerar emprego e renda”, afirmou.

Ainda conforme ele, a estratégia é levar desenvolvimento econômico “para quem mais precisa”. “Longe do grande centro, onde já tem pujança por natural. Aqui, no Sertão Central, a gente vai dar oportunidades para desenvolver a economia do interior para a Capital. Isso é disruptivo”, acrescentou.

CEARÁ

Fortaleza terá pacote de ferramentas digitais para agilizar atendimento e reduzir filas no SUS

Pacote Saúde que Cuida Digital reúne aplicativo, confirmação de consultas pelo WhatsApp e inteligência artificial para ampliar o acesso aos serviços de saúde



Aplicativo Saúde na Palma da Mão ganhará novas funcionalidades, incluindo acesso mais ágil a medicamentos especializados. Foto: Marcos Moura/Prefeitura de Fortaleza

RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

Os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Fortaleza terão novas ferramentas tecnológicas para facilitar o acesso aos serviços de saúde e agilizar o atendimento. A Prefeitura de Fortaleza lança, nesta terça-feira (22), às 9h, o Saúde que Cuida Digital, pacote de iniciativas voltado à otimização das filas de espera e à ampliação

do acesso da população aos cuidados continuados em saúde.

Entre as novidades está o Saúde na Palma da Mão, aplicativo que reúne serviços e informações de saúde e passa a contar com novas funcionalidades. Uma delas permite acesso mais ágil a medicamentos especializados. O pacote também inclui a confirmação online de consultas e exames pelo WhatsApp. A medida busca melhorar o fluxo de atendimento e contribuir

para a redução do tempo de espera dos usuários da rede municipal.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES

Durante o lançamento, a Prefeitura também apresentará a IAra, ferramenta de Inteligência Artificial desenvolvida para auxiliar no acompanhamento e nos cuidados continuados de pacientes atendidos

nos postos de saúde de Fortaleza. A tecnologia será utilizada como apoio no acompanhamento dos usuários da rede, integrando as novas ferramentas digitais à rotina de atendimento da saúde municipal.

O Saúde que Cuida Digital reúne, assim, diferentes soluções tecnológicas com o objetivo de facilitar a relação dos usuários com os serviços do SUS e tornar o acesso aos cuidados de saúde mais ágil.

MPCE constata avanços em escola após projeto de inclusão

O Ministério Público do Ceará (MPCE) constatou melhorias na estrutura e no atendimento da Escola Municipal Irmã Giuliana Galli, no bairro Serriinha, na Capital.

A avaliação ocorreu durante uma visita para acompanhar a execução do projeto Escola Inclusiva: direitos que transformam, desenvolvido pelo Instituto Irmã Giuliana Galli (IIGG) e financiado pelo Fundo dos Direitos Difusos do Estado (FDID).

MELHORIAS

Os recursos permitiram a aquisição de cadeiras e mesas adaptadas para as crianças, além da instalação de tatames e pisos emborrachados nas salas. As mudanças proporcionaram mais conforto e segurança aos estudantes.

A iniciativa também ampliou o suporte ao desenvolvimento educacional

e social dos alunos com a contratação de um psicólogo para acompanhamento terapêutico.

Outro profissional contratado foi um educador ambiental, que implantou uma horta educativa na escola. No espaço, os estudantes aprendem sobre a flora brasileira de forma prática e interativa.

INCLUSÃO

Cerca de 500 crianças atendidas pelo IIGG e pela unidade de ensino são beneficiadas pelas ações. O trabalho busca proporcionar um ambiente escolar mais seguro, acessível e inclusivo.

As atividades também contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades educacionais especiais (NEE).

O projeto reúne ações educacionais, terapêuticas e ambientais voltadas às

necessidades dos estudantes e à melhoria das condições de aprendizagem no ambiente escolar.

RECURSOS

O Fundo dos Direitos Difusos do Estado do Ceará é financiado por multas aplicadas pelo Programa Estadual de Prote-

ção e Defesa do Consumidor (Decon).

Também integram os recursos valores provenientes de condenações e acordos em ações civis públicas, além de outros instrumentos firmados pelo MPCE.

Os valores são destinados ao financiamento de projetos sociais, ambientais e educacionais no Estado.



Na horta educativa, os estudantes aprendem sobre a flora brasileira de forma prática e interativa. Foto: Ascom MPCE

CEARÁ

Enel Ceará amplia investimentos em tecnologia, infraestrutura e pessoas

Investimentos de mais de R\$ 3 bilhões, reforço das equipes e modernização da rede buscam ampliar a qualidade e a agilidade no fornecimento de energia no Estado



Nos últimos quatro anos, o quadro de colaboradores próprios da Enel Ceará triplicou, somando hoje mais de três mil profissionais. Foto: Divulgação

Contratação de novos profissionais, recorde de investimentos e um compromisso reforçado com o consumidor cearense. Com esses pilares, a Enel Ceará está transformando a forma de operar no Estado. Os indicadores de qualidade recentes mostram que a estratégia da empresa, aliada à dedicação dos colaboradores, já traz resultados concretos.

Em 2025, a distribuidora registrou o melhor resultado dos últimos 13 anos na duração das interrupções de energia (DEC), indicador que mede o tempo médio em que os clientes ficam sem energia. O avanço é reflexo do reforço das equipes próprias, de manutenções preventivas, da digitalização de processos e da modernização das redes.

Com mais equipes nas ruas e mais tecnologia, o Tempo Médio de Atendimento Emergencial (TMAE) – que mede o intervalo entre a abertura de uma solicitação e o restabelecimento do fornecimento – também melhorou, com redução de cerca de 32% desde 2023.

O crescimento da estrutura operacional acompanha esse avanço. Nos últimos quatro anos, o quadro de colaboradores próprios da Enel Ceará triplicou, somando hoje mais de três mil profissionais. Ao todo, 32 bases operacionais novas ou reformadas em diferentes regiões do Estado serão entregues esse ano, ampliando a capacidade e a agilidade das equipes no atendimento emergencial e na manu-

tenção da rede.

Até o fim do ano, a empresa vai inaugurar duas novas subestações – em Banabuiú e Barroquinha, com capacidade de 16 MVA cada –, beneficiando 50 mil clientes nas duas regiões. A companhia segue investindo em tecnologia, infraestrutura e, principalmente, em pessoas, para garantir aos cearenses um fornecimento de energia cada vez mais confiável e eficiente.

SE LIGUE NOS NÚMEROS:

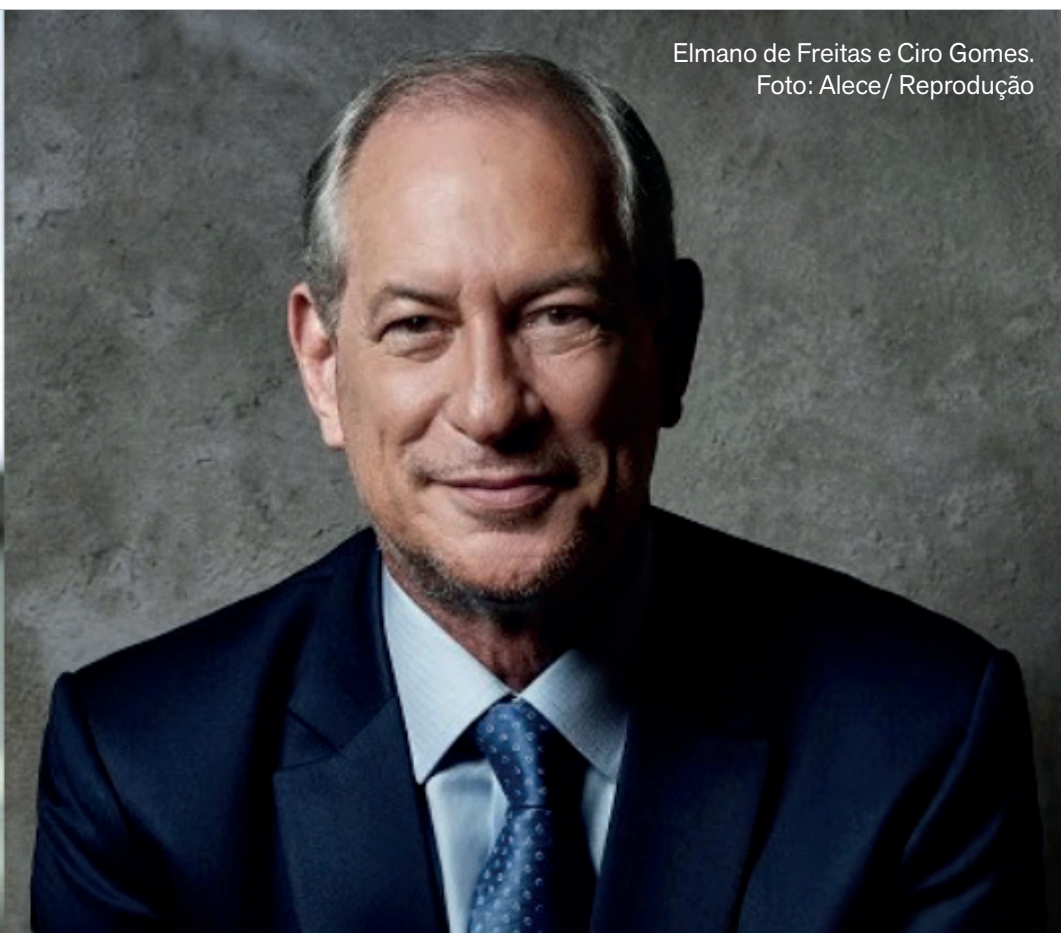
- Mais de R\$ 3 bilhões de investimentos no Estado – entre 2025 e 2026;
- Melhor resultado dos últimos 13 anos da duração das interrupções (DEC), tempo que o cliente fica sem energia;

- Redução em 32% do tempo médio de atendimento aos clientes;
- Inauguração de 2 novas subestações e modernização de outras 25 unidades em 2026;
- Trinta e duas bases operacionais novas ou reformadas, totalizando 56 até o fim do ano;
- + 870 veículos incorporados nos últimos anos para atendimento dos clientes;
- Número de colaboradores triplicou nos últimos quatro anos: mais de 3.000;
- Ampliação da capacidade dos canais de relacionamento com o cliente;
- Menor tarifa residencial do Nordeste – de acordo com dados da Aneel.

POLÍTICA

Focus/Atlas mostra empate técnico entre Elmano (48,5%) e Ciro (48%)

Empate é a menor diferença entre os dois na série apresentada pelo instituto



Elmano de Freitas e Ciro Gomes.
Foto: Alece/ Reprodução

VITÓRIA GALDENCIO

VITÓRIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

Nova pesquisa do AtlasIntel/Focus Poder, registra Elmano com 48,5% e Ciro com 48,0%. A pesquisa, realizada entre 15 a 20 de setembro, teve votos válidos de 49,4% a 48,9%. É a menor diferença entre os dois na série apresentada pelo instituto.

O resultado muda o cenário do primeiro turno em relação às rodadas anteriores: Elmano de Freitas aparece numericamente à frente de Ciro Gomes por 0,5 ponto percentual — 48,5% a 48,0%. Considerando apenas os votos válidos, a diferença permanece praticamente idêntica: 49,4% para Elmano e 48,9% para Ciro.

Como a margem de erro do levantamento é de ± 2 pontos percentuais, a diferença de meio ponto está dentro da margem. Logo, os dois estão tecnicamente empatados, com Elmano numericamente à frente.

A pesquisa ouviu 1.815 eleitores, entre 15 e 20 de setembro, pelo método Atlas RDR, com 95% de confiança.

A comparação mais segura é feita dentro da própria série AtlasIntel/Focus, evitando misturar institutos diferentes. Os números anteriores de março, junho, agosto e início de setembro constam da série histórica divulgada pelo próprio Focus Poder/AtlasIntel.

EVOLUÇÃO DAS PESQUISAS

Em agosto, Ciro tinha 49,3% contra 44,6% de Elmano, uma diferença

de 4,7 pontos.

Na rodada seguinte, realizada de 28 de agosto a 2 de setembro, Ciro caiu para 48,4%, enquanto Elmano subiu para 45,8%. A distância passou a 2,6 pontos.

Agora, na pesquisa com coleta de 15 a 20 de setembro, Ciro está em 48,0% e Elmano em 48,5%.

Em termos puramente descritivos, entre a rodada anterior e a atual:

- Ciro: 48,4% $\rightarrow$ 48,0% (-0,4 ponto);
- Elmano: 45,8% $\rightarrow$ 48,5% (+2,7 pontos);
- diferença: 2,6 pontos a favor de Ciro $\rightarrow$ 0,5 ponto a favor de Elmano.

Isso representa uma alteração de 3,1 pontos na distância entre os dois candidatos. Variações entre pesquisas com margem de erro de ± 2 pontos não devem ser tratadas automaticamente como mudança efetiva do eleitorado. Elas podem refletir tanto movimentos reais quanto oscilação amostral.

ELMANO ESTÁ À FRENTE PELA PRIMEIRA VEZ

Até a rodada anterior, Ciro permanecia numericamente à frente em todas as fotografias da série. Agora, pela primeira vez no recorte apresentado no levantamento, Elmano aparece numericamente acima de Ciro no primeiro turno.

Isso não significa que a pesquisa estabeleça uma liderança estatisticamente consolidada de Elmano. A diferença é de apenas 0,5 ponto,

muito inferior à margem de erro de dois pontos.

A série Atlas/Focus mostra uma redução progressiva da vantagem de Ciro e, na rodada mais recente, registra Elmano numericamente à frente, dentro de um empate técnico. Os cruzamentos da pesquisa atual ajudam a mostrar que o empate agregado não significa distribuição uniforme do voto.

No primeiro turno, por exemplo, Elmano aparece à frente entre mulheres, eleitores de 16 a 24 anos, pessoas com Ensino Fundamental, menor faixa de renda, católicos e moradores de Juazeiro do Norte.

Ciro aparece à frente em segmentos como homens, eleitores de 25 a 34 anos, Ensino Superior, determinadas faixas de renda, evangélicos, Fortaleza e eleitores que declararam voto em Bolsonaro em 2022.

E O SEGUNDO TURNO?

Na rodada anterior, de 28 de agosto a 2 de setembro, Ciro aparecia com 50,0%, contra 46,1% de Elmano em um eventual segundo turno. A diferença era de 3,9 pontos.

No segundo turno, a fotografia atual é de empate técnico, com diferença nominal de apenas 0,3 ponto no cenário total e 0,4 ponto nos votos válidos.

AGORA:

- Elmano: 49,7%
- Ciro: 49,4%
- Branco/nulo: 0,8%

- Não sabe: 0,1%

NOS VOTOS VÁLIDOS:

- Elmano: 50,2%
- Ciro: 49,8%

QUAL A METODOLOGIA DA PESQUISA?

A pesquisa AtlasIntel possui o Atlas RDR (Random Digital Recruitment), sistema próprio de recrutamento aleatório pela internet. Em vez de deslocar entrevistadores até os domicílios, a pesquisa encontra participantes enquanto eles navegam na internet, no celular, computador ou tablet, por meio de convites distribuídos digitalmente.

As respostas são dadas de forma anônima e posteriormente submetidas a processos de estratificação e calibração estatística.

A AtlasIntel, que, no Ceará, trabalha com exclusividade para o Focus Poder desde 2022, construiu uma atuação internacional incomum entre os institutos brasileiros. A empresa já realizou pesquisas em 37 países, utilizando o mesmo princípio metodológico de recrutamento digital.

No Brasil, a própria AtlasIntel registrou, no balanço das eleições municipais de 2024, seu menor erro médio em 13 disputas de capitais, considerando primeiro e segundo turnos. Entre os exemplos citados, estão Curitiba, Goiânia, Manaus, Florianópolis, Natal, Teresina, Cuiabá, Vitória, Belo Horizonte, Aracaju e Belém.

POLÍTICA

Evandro Leitão anuncia projeto que proíbe propaganda de bets em espaços públicos

O projeto já está sendo elaborado pela Procuradoria-Geral do Município (PGM)



Prefeito Evandro Leitão.
Foto: Beatriz Boblitz

O prefeito Evandro Leitão informou, nesta segunda-feira (21), que encaminhará à Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) um projeto de lei que proíbe a publicidade de plataformas de apostas em espaços públicos do município.

De acordo com o prefeito, o projeto já está sendo elaborado pela Procuradoria-Geral do Município (PGM) e deverá ser encaminhado ao Legislativo após a conclusão do texto. A iniciativa ocorre em meio à discussão sobre a regulamentação e a publicidade das apostas online no país.

“Não podemos mais ficar de braços

cruzados, observando tantas famílias e seus entes queridos em situações caóticas por conta dos jogos de azar. Quero chamar a atenção da população de Fortaleza: nós não iremos mais admitir, de forma republicana e respeitosa, que espaços públicos tenham propaganda de bets ou algo semelhante aqui na cidade”, destacou.

Evandro concluiu que talvez Fortaleza seja uma das primeiras capitais a estar à frente dessa questão. O presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, vereador Leo Couto, destacou a discussão sobre os impactos das apostas e a necessidade de ampliar o

debate sobre o tema.

“A ideia é encaminhar uma proposta que amplie essa discussão e permita enfrentar, o mais rapidamente possível, esse problema que tem prejudicado a sociedade fortalezense e brasileira”, afirmou Leo Couto.

REGULAMENTAÇÃO DAS BETS

A Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) também aprovou, no dia 2 de setembro, projeto que amplia as restrições à publicidade e ao patrocínio de apostas de quota fixa, as chamadas bets, e de jogos on-line. A proposta também estabelece crité-

rios para a classificação de risco dos produtos e amplia as obrigações de operadores e plataformas. O colegiado aprovou requerimento de urgência para análise do Plenário do Senado.

O PL 2.470/2026, de autoria da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e de outros seis senadores, altera a Lei das Bets, que regula as apostas de quota fixa, com medidas voltadas à proteção da saúde mental, dos consumidores e da economia familiar. O projeto recebeu parecer favorável, na forma de substitutivo, do senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

POLÍTICA

Lula na ONU: vice-presidente do PT pede defesa da soberania sem confronto direto com Trump

Nesta terça-feira (22), o presidente vai fazer o discurso de abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas



Deputado estadual De Assis Diniz (PT).
Foto: Catherine Romcy/Opinião CE

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O deputado estadual De Assis Diniz (PT), vice-presidente do PT Nacional, afirmou que a fala do presidente Lula (PT) na abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), nesta terça-feira (22), vai trazer como temas o multilateralismo, a soberania nacional e a defesa da democracia.

Ao **Opinião CE**, o dirigente partidário afirmou, no entanto, que o Brasil precisa ter receio nas tratativas com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Citando a expressão “não cutucar a onça com a vara curta”, o petista disse que o líder da nação norte-americana “tem a caneta e o botão para acionar, por exemplo, o seu desejo maluco de qualquer ordem”.

“Sabemos que o Trump é intempe-

tivo”, afirmou.

Conforme De Assis, o discurso de Lula deve ser uma “fala sintética”, que, apesar de não trazer “confronto direto”, “preserve o discurso e o tema da soberania, da democracia e do multilateralismo”.

RELATÓRIO DA ABIN

Um relatório da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) classificou como crítico o risco de interferência dos Estados Unidos nas eleições de 2026 no Brasil. O documento, que é sigiloso, foi enviado à Presidência da República, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ao Ministério da Justiça. Na última quarta-feira (16), Lula afirmou que vai dizer a Trump, na Assembleia Geral da ONU, que não interfira nas eleições.

No relatório, a Abin indica que o governo dos EUA quer reafirmar a hegemonia na América Latina, reduzindo a

influência de potenciais rivais, como a China, no acesso a ativos estratégicos, riquezas naturais e infraestrutura.

Desde o início de sua nova gestão, Trump já anunciou tarifas impostas ao Brasil em cinco oportunidades. No ano passado, as tarifas chegaram a somar 50% de alíquota, justificada pela “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Atualmente, as exportações do Brasil para os EUA enfrentam uma sobretaxa combinada de até 37,5%.

A expectativa é de que o Brasil e os Estados Unidos se reúnam na Organização Mundial do Comércio (OMC) nesta semana para discutir a aplicação do tarifaço contra os produtos brasileiros.

LULA NA ONU

O presidente embarcou no domingo (20) para Nova York, onde participará

da 81ª Assembleia Geral da ONU. O chefe de Estado vai fazer o tradicional discurso de abertura na sessão de alto nível da assembleia.

O petista também deverá defender a negociação como caminho para a solução de disputas, o respeito ao direito internacional humanitário e a não interferência em assuntos internos de outros países.

O discurso deve apresentar a visão do Brasil sobre os principais temas da agenda internacional.

O Itamaraty não informou sobre a expectativa de um encontro entre o presidente brasileiro e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O líder estadunidense é o segundo a falar. Ambos podem se cruzar nos bastidores do plenário, como ocorreu no ano passado, quando, posteriormente, Trump falou em “química excelente” entre os dois.

POLÍTICA

ROBERTO MACIEL



Jornalista e colunista do Grupo Opinião CE.
roberto.maciел@opinioace.com.br

A política não tem o direito de se amofinar no caso Isabelle

A notícia da morte da estudante de Direito Isabelle Caracristi, 22 anos, em Fortaleza, conduz a outro episódio estarrecedor: um deputado federal eleito pelos cearenses xingando a lei que protege mulheres da violência. Isabelle morreu em circunstâncias obscuras no condomínio do namorado, na Aldeota. O sujeito da outra cena é André Fernandes, youtuber bolsonarista

— “rapaz muito talentoso”, segundo um dependente político dele, Ciro Gomes (PSDB). Reativo a direitos femininos, André soltou há três anos essa ofensa à vida nas redes sociais: “Feminicídio? Dane-se!”. Barreiras legais para conter a brutal prevalência de homens violentos sobre mulheres são um incômodo que, na avaliação tacanha e machista, ameaçam

o poder dos homens e devem ser extintas. Políticos e políticas que se manifestaram na internet por justiça, mais segurança e por mais instrumentos legais foram repelidos por autênticas forças reacionárias, furiosas e toxicamente misóginas. Todos foram, sem exceção, acusados de “oportunismo eleitoral”. Muitos recuaram — e erraram enormemente por isso.

A morte de Isabelle precisa ser tratada politicamente. Só aí é que se poderá ter algum encaminhamento para esse caso específico, e outros que ocorreram, ou outros que poderão vir a ocorrer. Não foi um episódio fortuito, perdido entre ocorrências. O caso de Isabelle é a repetição de muitos que matam a esperança e destroem famílias inteiras.

É preciso estar atento e forte

A política não tem o direito de se amofinar, de tremer diante de milícias misóginas. Há quem acredite que Isabelle foi assassinada e isso tem de ser esclarecido de forma absoluta. Por que a família só foi avisada mais de 24 horas após o óbito? Onde está o namorado (até ontem, ao meio-dia, não se sabia do paradeiro dele)? Essas são as questões principais, mas não são as únicas.

Olha a lei!

Oscar requereu que “a música ‘Súplica Cearense’, de Luiz Gonzaga” tivesse status de hino no Estado. Só que a composição passa longe do Rei do Baião. A autoria é de Waldeck Artur de Macedo (“Gordurinha”) e Manoel Ávila Peixoto (“Nelinho”). O genial e indispensável Gonzaga foi o intérprete da primeira versão da música. Direito autoral é bom e conserva a cultura.

Contracorrente

A oposição a uma investigação séria e sem rebarbas é também um contraponto à imposição da justiça. Não desejar apuração rigorosa dos fatos é o mesmo que repetir o agressivo e debochado mantra da impunidade: “Feminicídio? Dane-se!”

The Oscar goes to...

Embora seja um clássico, “Súplica Cearense” tem versos de verdadeira autodepreciação. Como o que classifica o personagem da canção como “pobre coitado”. E o que atribui a ele a incompetência de fazer uma mera oração. E, por fim, o que chama de “inferno” aquilo “que sempre queimou o meu Ceará”. E o Dnocs, onde fica nisso?

Perdidos e mal-pagos

Se a política se omitir, se os políticos se amofinarem e se deixarem intimidar pela censura na Internet, pelo cancelamento e pelo mesquinho medo de perder votos, a inteligência, o bom caráter e a humanidade estarão perdidos. Irremediavelmente.

Já chamaram o Ecad?

Pouquinho antes de sair da Assembleia para virar prefeito de Sobral, Oscar Rodrigues deixou tramitando no Legislativo uma proposta de sonoridade nordestina. Sugeriu ele que a composição “Súplica Cearense” fosse declarada “hino da música popular cearense” — seja lá o que isso signifique.

Jr. Baiano perde feio

Tramita na Câmara projeto que cria protocolo nacional para o atendimento da população LGBTQIA+ no SUS. O objetivo é padronizar fluxos de atendimento, incluindo a transferência entre atenção primária, serviços especializados e unidades de referência. Pedreira é a presença nas comissões de parlamentares agressivos contra o público LGBTQIA+. Os bolsominions cearenses Priscila Costa e Jaziel Pereira, da Comissão de Saúde, estão por lá. É tipo uma zaga.

Frente Católica reage a falas de Lula sobre celibato e ordenação feminina

A Frente Parlamentar Católica manifestou repúdio às declarações do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP), sobre aspectos relacionados à vida, à disciplina e à constituição sacramental da Igreja Católica.

Durante um encontro realizado na quarta-feira (16), Lula fez considerações sobre o celibato sacerdotal e a ordenação de mulheres ao presbiterado e ao episcopado.

As questões foram relacionadas às dificuldades enfrentadas pela Igreja Católica e comparadas com práticas de outras comunidades religiosas.

AUTONOMIA

A Frente Parlamentar Católica destacou que o diálogo respeitoso entre o poder público e as diferentes tradições religiosas é fundamental em uma sociedade democrática e plural.

Para o grupo, o respeito também exige que autoridades públicas reconheçam a autonomia das comunidades

de fé para definir, de acordo com suas próprias convicções, a doutrina, a disciplina e a organização religiosa.

Questões relacionadas ao ministério ordenado e ao celibato sacerdotal, segundo a Frente Parlamentar Católica, fazem parte da vida e da tradição da Igreja Católica.

Esses temas possuem fundamentos teológicos, sacramentais e eclesiológicos que, conforme o posicionamento, não podem ser reduzidos a comparações entre funções ou modelos de organização.

LIBERDADE RELIGIOSA

O posicionamento da Frente Parlamentar Católica classificou as declarações como motivo de repúdio e destacou o caráter laico do Estado brasileiro como garantia da liberdade religiosa e do respeito a todas as confissões.

A participação de autoridades públicas no diálogo com as religiões, conforme o grupo, deve ocorrer com respeito à identidade, à doutrina e à

autonomia de cada tradição religiosa.

A avaliação é de que esse relacionamento não deve incluir a indicação de como as comunidades devem organizar sua vida interna ou compreender elementos próprios de sua fé e tradição.

O deputado federal Luiz Gastão

(PSD) destaca que o compromisso da

Frente Parlamentar Católica, presidida por ele, permanece voltado à liberdade religiosa, ao respeito entre as diferentes confissões e à construção de um diálogo institucional baseado na responsabilidade e no respeito mútuo.



Luiz Gastão (PSD) preside a Frente Parlamentar Católica.
Foto: Câmara dos Deputados

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

Candidatos desistem da disputa por falta de dinheiro

Candidatos à Câmara dos Deputados e à Alece estão desistindo da disputa por falta de recursos financeiros para os gastos de campanha. Isso favorece os atuais deputados federais e estaduais.

A campanha eleitoral está ficando mais cara por conta do Fundo Elei-

toral, que não privilegia a todos. Os candidatos estão “subindo o sarrafo”, como se afirma na linguagem do marketing político, ampliando os gastos com comitês, caminhadas, carreatas e comícios. Os que não recebem verbas não acompanham o ritmo.

A influência dos deputados federais

A bancada federal cearense é influente por mérito dos parlamentares. Eles conseguiram garantir recursos públicos por meio de emendas, projetos nos ministérios e bancos públicos.

Os 184 prefeitos do Ceará têm parcerias com a bancada federal. Entidades e organizações sociais também mantêm parcerias.

Para o leitor se situar, os 25 parlamentares cearenses, entre deputados federais e senadores, movimentam R\$ 1,5 bilhão em emendas anualmente. Só perdem, em volume de recursos, para o Governo do Estado. Eles são uma potência financeira. Os deputados federais estão influenciando o comportamento dos prefeitos. A negociação é direta.

No tabuleiro do jogo político, os atuais deputados federais têm muito mais chances de eleição que a grande maioria dos que sonham em chegar ao Congresso Nacional. Além dos serviços prestados e da força financeira, podem acertar recursos para o futuro e ainda contemplar aliados no presente.

Lula e Flávio no Nordeste e no Sudeste

A definição da eleição presidencial está em duas regiões: Sudeste e Nordeste, os dois maiores colégios eleitorais.

Lula vem ao Ceará após participar, como representante da América do Sul, da abertura da conferência da ONU. Flávio Bolsonaro estará hoje no Rio Grande do Norte e em Alagoas.

Os mineiros estão dando o troco no ex-governador e candidato a presidente Romeu Zema, cujo candidato ao governo de Minas Gerais está em quarto lugar. Zema também ocupa a quarta posição na corrida presidencial. Em Minas, Lula vence. Flávio está em segundo lugar e Augusto Cury, em terceiro.

Sem rádio e TV

O processo de priorização de candidaturas é, muitas vezes, autoritário, por conta da necessidade de eleger representantes para o Congresso Nacional e para as Assembleias Legislativas.

A disputa por aparições no horário reservado aos partidos políticos no rádio e na TV, muitas vezes, deixa mais da metade dos candidatos novatos fora da programação.

Nem sempre isso ocorre por discriminação, mas pela decisão de priorizar projetos. Esses casos são comuns nas disputas para a Câmara Federal e o Senado. Os detentores de mandato são prioridade. Eleger representantes significa dinheiro no caixa dos partidos.

Cada deputado federal ou senador eleito representa cerca de R\$ 1,5 milhão do Fundo Partidário, dinheiro utilizado para manter mensalmente os partidos nos estados e municípios.

Outras vezes, a discriminação existe e precisa ser combatida. Os tribunais são o fórum adequado para esses recursos. O presidente de um partido, caso queira, pode favorecer com verbas um candidato de seu interesse. Isso é ilegal.

Comunidades liberadas para a campanha

Escrevo aqui o nome de dez comunidades de Fortaleza onde a campanha política segue normalmente. Não houve contestação. Recebi mensagens de várias pessoas informando que, em suas comunidades, a campanha é feita por vários candidatos. Alguns comentam até mesmo detalhes: “Tem deputado que é votado aqui, não aceita que outros entrem e fica dizendo que há facção mandando. É mentira”. Esse debate é importante porque também mostra o lado da população. “O líder comunitário é comum nas comunidades, nas favelas e nos bairros ricos e pobres”, escreveu Zé Ivan, que atua no Poço da Draga. Ele complementa afirmando que é muito natural que o bairro tenha seu representante.

Discriminação política

Não se pode esconder a estratégia dos dirigentes partidários. A ordem que vem de cima é favorecer os atuais deputados, principalmente os federais e, em seguida, os estaduais.

Em vários estados, o candidato ao governo chega a receber verba menor que a destinada a um candidato a deputado federal ou ao Senado que possui mandato. No Ceará, há deputado federal candidato à reeleição que recebeu mais de R\$ 3 milhões, enquanto um novato com chances de vitória simplesmente foi ignorado e nada recebeu.

Luiz Gastão chegou ao Cariri com força

O deputado Luiz Gastão será o segundo mais votado no Cariri, segundo as previsões. O trabalho desenvolvido por meio da Fecomércio e as parcerias com prefeitos, construídas durante o mandato de deputado federal, garantem-lhe um grande volume de votos.

Yury do Paredão chega a Fortaleza

O deputado Yury do Paredão construiu uma estrutura em todo o Ceará para a disputa pela renovação do mandato. O parlamentar tem forte liderança no Cariri, onde deverá ser o mais votado. Chegou ao Sertão Central, aos litorais Leste e Oeste e, agora, à Região Metropolitana de Fortaleza.

Deputado Júnior Mano em Brasília

O PSB nacional se reuniu para avaliar candidaturas e alianças do partido para a formação da bancada federal. O deputado Júnior Mano representou o senador Cid Gomes. Segundo relato do parlamentar, o partido elegerá cinco deputados. “O senador Cid Gomes fez um grande trabalho, e o resultado estará nas urnas em 4 de outubro”, declarou.

Eduardo Bolsonaro é demitido da Polícia Federal por abandono de cargo

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) oficializou a demissão do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) do cargo de escrivão da Polícia Federal (PF) por abandono de emprego.

A decisão consta de portaria publicada, nesta segunda-feira (21), no Diário Oficial da União (DOU). O ato teve como base um processo administrativo disciplinar que apontou faltas injustificadas por período superior a 30 dias consecutivos. A Lei 15.047, de 2024, foi usada como fundamento para a penalidade aplicada ao ex-servidor.

RETORNO

O vínculo de Eduardo Bolsonaro com a Polícia Federal estava suspenso enquanto ele exercia mandato eletivo na Câmara dos Deputados. O afastamento terminou após

a perda do mandato parlamentar. A permanência nos Estados Unidos começou em março de 2025.

Eduardo Bolsonaro perdeu o último mandato em dezembro de 2025 por ausência em sessões deliberativas da Câmara dos Deputados. Após a cassação, a PF publicou ato para encerrar o afastamento destinado ao exercício do mandato eletivo, com efeitos retroativos a 19 de dezembro de 2025. A medida também determinou o retorno imediato do então deputado às funções de escrivão.

CONDENAÇÃO

Além do procedimento administrativo, Eduardo Bolsonaro foi alvo de uma ação penal relacionada à sua atuação política nos Estados Unidos. O Supremo Tribunal Federal (STF) o condenou, em junho

de 2026, a quatro anos e dois meses de prisão, em regime inicial semiaberto, pelo crime de coação no curso do processo.

O julgamento analisou a atuação do ex-deputado junto a autoridades dos Estados Unidos e medidas como tarifas sobre produtos brasileiros, revogação de vistos de autoridades brasileiras e sanções econômicas previstas na Lei Magnitsky.

Segundo a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR), as iniciativas buscavam pressionar instituições brasileiras e interferir no andamento de investigações e processos judiciais.

A Primeira Turma do STF rejeitou por unanimidade, em 18 de setembro, o recurso apresentado pela defesa. O placar foi de 4 votos a 0, mantendo a condenação aplicada anteriormente.

Na decisão de junho, o colegiado

também determinou a perda do cargo de escrivão da Polícia Federal e declarou a inelegibilidade de Eduardo Bolsonaro por oito anos após o cumprimento da pena.

Segundo o STF, a condenação considerou comprovada a tentativa de interferência no processo que resultou na condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ) por tentativa de golpe de Estado. A PGR sustentou que Eduardo Bolsonaro atuou para estimular sanções e outras medidas adotadas pelos Estados Unidos contra o Brasil.

Conforme o parecer da PGR, a atuação tinha como objetivo influenciar o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, pai do ex-deputado, no processo sobre a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Com informações da Agência Brasil.

ECONOMIA

Com “reservas muito boas” de óxido de lítio, Quixadá deve receber fábrica de baterias elétricas

O prefeito Ricardo Silveira falou sobre o assunto nesta segunda-feira (21), durante evento de entrega de mais 50 km de ferrovia da Transnordestina



Prefeito Ricardo Silveira.
Foto: Reprodução

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O município de Quixadá, no Sertão Central do Ceará, deve receber uma fábrica de baterias elétricas. A informação é do prefeito Ricardo Silveira (PSD), que afirmou que o anúncio oficial não deve demorar a sair. O gestor municipal falou sobre o assunto durante agenda, nesta segunda-feira (21), de entrega de mais 50 km de ferrovia da Transnordestina.

Na ocasião, o secretário do Desenvolvimento Econômico, Fábio Feijó, afirmou que foi realizado um mapea-

mento do Estado, junto à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e à Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece). Em Quixadá, foram encontradas “reservas muito boas” de óxido de lítio, com um teor, segundo ele, melhor que a média nacional, pelas últimas sondagens que foram feitas.

“O prefeito Ricardo, junto com o Governo do Estado, está começando a atrair empresas para fazer extração do minério”, disse.

Ainda conforme o titular da pasta, a ideia não é que o Ceará seja apenas extrator do minério, mas que também possa processá-lo e enriquecê-lo, uti-

lizando-o como matéria-prima para a atração de indústrias, como, por exemplo, a de bateria.

Silveira apontou que a fábrica localizada no município deve beneficiar o Ceará, que possui a Planta Automotiva do Ceará (Pace Automotive), primeira fábrica multimarcas de veículos do Brasil, instalada em Horizonte, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

TERMINAL E TRANSNORDESTINA

Em Quixadá, será implantado um terminal ligado à ferrovia Transnordestina. A ideia, como apresentou o prefeito, é atrair as indústrias para

o equipamento.

O terminal estará localizado na comunidade Café Campestre, a cerca de 12 km da sede do município. Uma área pública de 90 hectares será utilizada para a implantação do equipamento.

“Já estamos com uma linha desviada para a implantação do terminal. Estamos iniciando, nos próximos meses, essa articulação”, acrescentou.

Nesta segunda, foi entregue o lote 6 da Transnordestina, que conectou Quixeramobim a Quixadá. A obra, que vai ligar o Cariri ao Porto do Pecém, tem previsão de ser entregue no final do próximo ano, em 2027.

PEDRO LOULA



Mestre em economia e colunista do **Grupo Opinião CE.**
pedro.loula@opinioace.com.br

Caiu o primeiro salário! E agora?

Nosso bate-papo hoje é com aquele jovem que acabou de conseguir seu primeiro estágio ou aquele tão sonhado primeiro emprego. Você trabalhou o mês inteirinho e agora viu que sua conta conta — (você não leu errado, a conta conta) — com um saldo nela. Aquele saldo diferente, o boleto quitado sem pedir dinheiro para ninguém, a sensação de ter conquistado algo: o primeiro salário é um marco. E é exatamente por isso que ele merece

um pouco mais de cuidado do que um “vou gastar tudo e ver depois”.

A tentação é grande. Tênis novo, rodada com os amigos, aquele curso que você queria fazer. Nada errado em comemorar, mas dá pra comemorar sem zerar a conta no dia seguinte ao pagamento.

Uma ideia simples para começar: separe o dinheiro em fatias antes

de gastar, não depois. Uma parte para as contas que já existem, uma parte para guardar (mesmo que seja pouco) e uma parte para curtir sem culpa. Não precisa ser perfeito nem seguir fórmula de internet à risca; o importante é criar o hábito de decidir antes e não deixar o final do mês decidir por você.

Outro ponto: só porque o dinheiro é seu não significa que ele precise sair

da conta rápido. Deixar uma reservinha “esquecida” já é o começo de uma reserva de emergência, e isso vale muito mais do que parece no começo.

O primeiro salário passa rápido, mas o hábito que você cria com ele pode acompanhar você por muitos anos. Comemore, sim, mas comemore de um jeito que o seu eu do mês que vem também agradeça. Bons investimentos e cuide bem das suas finanças.

ECONOMIA

Ceará tem vocação e oportunidade para avançar em tecnologia, defende diretor do Instituto Atlântico

Em entrevista ao Opinião Tech, Luiz Alves destaca vocação tecnológica do Estado, interiorização do conhecimento e necessidade de formar profissionais para a nova economia

RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

O Ceará reúne condições para ampliar sua participação no desenvolvimento tecnológico, mas precisa continuar investindo em formação, pesquisa e articulação entre empresas, universidades e instituições de ciência e tecnologia. A avaliação é de Luiz Alves, diretor de Inovação e Novos Negócios do Instituto Atlântico, em entrevista ao Opinião Tech, realizada na sede da instituição, em Fortaleza.

Na conversa, Luiz Alves falou sobre o estágio tecnológico do Estado e os impactos da expansão da inteligência artificial, automação, computação de alto desempenho e data centers. Para o diretor, o Ceará conseguiu construir um ambiente de negócios e inovação capaz de antecipar transformações. “Eu acho que o Atlântico tem esse papel de ajudar o Estado do Ceará a antecipar o futuro, com muita experimentação, olhando à frente.”

INTERIORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Segundo Luiz Alves, a existência de diferentes polos de formação e inovação fora de Fortaleza também é um fator importante para a capacidade do Estado de produzir tecnologia.

Um dos pontos abordados na entrevista foi a interiorização do conhecimento. Para Luiz Alves, a expansão de universidades e instituições de ensino tecnológico para o interior permite formar profissionais que posteriormente podem atuar em instituições de ciência e tecnologia de ponta sem precisar deixar suas regiões de origem.

“O conhecimento é transformador. O conhecimento transforma a vida das pessoas, e você não pode deixar isso como uma exclusividade dos grandes centros. A interiorização do conhecimento é libertadora.”

O diretor citou municípios como Tauá e Quixadá como exemplos de locais que passaram a formar profissionais capazes de atuar em projetos tecnológicos de maior complexidade. Na avaliação dele, esse processo permite que profissionais permaneçam em suas cidades e trabalhem para instituições localizadas em outros pontos do Estado, gerando conhecimento e riqueza nas próprias regiões onde vivem. “Essas pessoas estão tendo a oportunidade de trabalhar em locais de ponta como o Atlântico, gerando riqueza localmente e distribuindo essa riqueza na região onde elas moram.”

DATA CENTERS AMPLIAM DEMANDA POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

A chegada de investimentos relacionados a data centers e inteligência artificial também foi abordada na entrevista. Para Luiz Alves, o movimento cria uma



Diretor do Instituto Atlântico afirma que Ceará reúne vocação e oportunidade para avançar em inteligência artificial e novas tecnologias. Foto: Opinião Tech

oportunidade para o Ceará, mas exige preparação da mão de obra. “O mercado de data center é novo no mundo inteiro. Isso não é um demérito do Estado do Ceará. O movimento da inteligência artificial, seja essa dos data centers, seja as que estão aplicadas em outros segmentos, como da indústria, tem uma demanda por pessoas qualificadas.”

O diretor avalia que o Estado possui vocação para aproveitar esse movimento, mas não pode permanecer parado diante da transformação tecnológica. Ele também citou a sanção, na última semana, do Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata), como um elemento que pode estimular uma cadeia de pesquisa científica e tecnológica associada aos novos investimentos. “A gente consegue olhar muito para frente; eu acho que isso é um exemplo claro de que sim, que o Estado do Ceará olha adiante, olha à frente.”

Para Luiz Alves, o avanço depende ainda de uma maior articulação entre diferentes setores. “Hoje, nós, cearenses, aprendemos que, se a gente estiver junto, é difícil parar.”

Luiz Alves também explicou como o próprio Instituto Atlântico surgiu e relacionou sua trajetória à importância das políticas públicas para a criação de um mercado de ciência e tecnologia no Brasil. Segundo ele, o instituto surgiu no período de implementação da chamada Lei de Informática, que estimulou empresas do setor de eletroeletrônicos a realizar investimentos em pesquisa e desenvolvimento. O Atlântico começou com seis pessoas e, segundo o diretor, atualmente reúne cerca de 600 profissionais. Ao longo de 25 anos, foram desenvolvidos mais de 1.300 projetos de tecnologia para empresas do Brasil e do exterior.

“Mais uma vez eu volto para a questão de como a política pública é importante.

Criou-se um mercado de ciência e tecnologia no país como fruto dessa lei”, ressaltou.

Também há a possibilidade de estudantes, pesquisadores e profissionais se conectarem ao instituto por meio de vagas, bolsas, parcerias com universidades e visitas ao laboratório de inteligência artificial.

INSTITUTO ATLÂNTICO AMPLIA PROJETOS DE IA

Segundo Luiz Alves, o Instituto Atlântico espera superar R\$ 60 milhões em projetos relacionados à inteligência artificial em 2026. As aplicações desenvolvidas para a indústria envolvem áreas como eficiência operacional, qualidade de produtos, processamento de imagens e redução do consumo de matéria-prima.

“Você colocando essas soluções, como a gente fala, no chão de fábrica, você consegue diretamente impactar no resultado financeiro dessas organizações.”

Quando são consideradas também as tecnologias de infraestrutura que permitem o funcionamento dessas soluções, o volume chega a R\$ 90 milhões, segundo o diretor. “Esse recorte dos 55 [milhões] que a gente espera que ultrapasse 60 [milhões] até o final do ano está só na camada da inteligência artificial. Chamamos de camada de software. (...) Mas eu só consigo ter essa camada se eu tiver uma infraestrutura que está cabendo por baixo.”

Além do impacto econômico para as empresas contratantes, Luiz Alves destaca que os projetos também funcionam como espaços de formação de profissionais e de cooperação com universidades. O Opinião Tech também conheceu projetos desenvolvidos no Laboratório de Inteligência Artificial (Alia), inaugurado em maio de 2026. Voltado à supercomputação, robótica e automação industrial, o laboratório

integra a estrutura de inovação do Instituto Atlântico, que completa 25 anos em novembro deste ano.

FORMAÇÃO SERÁ DECISIVA

Para Luiz Alves, a preparação para a expansão da IA precisa alcançar profissionais de diferentes áreas, precisa alcançar profissionais de diferentes áreas e não ficar restrita aos especialistas em tecnologia. Médicos, biomédicos, administradores, advogados, contadores e trabalhadores de outras áreas também precisarão compreender como utilizar a tecnologia em suas atividades.

“A gente precisa estudar inteligência artificial e compreender que ela não é só mais um martelo digital. É uma ferramenta que vai criar novos perfis de trabalhadores em todos os segmentos, sem exceção.”

O diretor defendeu ainda investimentos em pesquisa básica e formação de profissionais capazes de desenvolver novas soluções tecnológicas. Nesse contexto, citou um programa realizado em parceria com outro instituto do Estado para a formação de 150 mestres, doutores e pós-doutores, envolvendo as cinco regiões do Brasil e desafios de alta complexidade da indústria nacional. Para Luiz Alves, o objetivo é ampliar a capacidade de desenvolvimento tecnológico do país e reduzir a dependência de soluções produzidas no exterior. “Nessa perspectiva, a gente está falando de soberania tecnológica.”

Ao mesmo tempo, ele defendeu que a formação em inteligência artificial alcance trabalhadores de diferentes setores e seja acompanhada por parcerias entre especialistas em tecnologia e profissionais que dominam as atividades específicas de cada área. “Essa dobradinha entre quem domina a regra do negócio e quem domina a tecnologia.”

CULTURA

Carnaval 2027 terá R\$ 2,4 milhões para 81 projetos em Fortaleza

Edital da Prefeitura prevê 81 projetos para blocos, baterias, maracatus, escolas de samba e outras agremiações



Carnaval de 2026.
Foto: Kiko Silva/Prefeitura de Fortaleza

FERNANDO BARBOSA

FERNANDO.BARBOSA@OPINIAOCE.COM.BR

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor), abriu o edital para seleção de projetos do Ciclo Carnavalesco de 2027. O investimento previsto é de R\$ 2.435.398,64 para 81 propostas.

O período de inscrições começa nesta segunda-feira (21) e segue até 13 de outubro. O cadastro deverá ser realizado pela plataforma Mapa Cultural do Ceará.

A seleção reúne dois segmentos: blocos do Ciclo Carnavalesco e agremiações que participam dos desfiles da Avenida Domingos Olímpio. O objetivo é fortalecer manifestações do Pré-Carnaval e do Carnaval.

CATEGORIAS

O primeiro segmento contempla blocos de rua adultos e infantis, blocos de palco e baterias. A seleção também

inclui blocos infantis nas 12 Regionais de Fortaleza, com atividades lúdicas, educativas e inclusivas.

O segundo grupo reúne afoxés, cordões, blocos de desfile, maracatus e escolas de samba. Essas categorias participam tradicionalmente do desfile realizado na Avenida Domingos Olímpio.

A iniciativa integra a política cultural do Município voltada à valorização das tradições carnavalescas, da diversidade das manifestações populares e da descentralização das atividades culturais.

RECURSOS

Do investimento total, R\$ 1.050.000,00 serão destinados aos blocos do Ciclo Carnavalesco. Os blocos de rua adultos terão duas vagas por Secretaria Executiva Regional (SER), com apoio de R\$ 20 mil para cada projeto.

Para os blocos de rua infantis, haverá uma vaga por SER, também com R\$

20 mil. O segmento ainda contempla quatro blocos de palco, com R\$ 45 mil cada, e cinco baterias, com R\$ 30 mil por projeto.

As agremiações dos desfiles da Avenida Domingos Olímpio receberão R\$ 1.385.398,64. O edital prevê quatro vagas para afoxés, três para cordões, oito para blocos de desfile, 14 para maracatus e sete para escolas de samba.

PARTICIPAÇÃO

Podem concorrer pessoas físicas com idade igual ou superior a 18 anos, ou emancipadas, que representem grupos sem constituição jurídica nas categorias previstas.

Também são aceitas pessoas jurídicas de direito privado, incluindo microempreendedores individuais (MEIs), com finalidade cultural.

Os blocos de rua selecionados terão quatro apresentações durante o Ciclo Carnavalesco de 2027. As atividades deverão ocorrer na SER indicada na

inscrição, com duração mínima de 60 minutos e participação de pelo menos 150 brincantes em cada apresentação.

Os blocos de palco terão seis apresentações. As baterias participarão de quatro cortejos e uma apresentação em palco, enquanto as agremiações selecionadas integrarão o tradicional desfile da Avenida Domingos Olímpio.

INSCRIÇÕES

A distribuição dos blocos de rua adultos e infantis pelas 12 SERs busca ampliar a presença do Ciclo Carnavalesco nos diferentes territórios.

A medida também aproxima as manifestações culturais da população e fortalece os grupos que constroem o Carnaval da cidade.

As inscrições seguem até 13 de outubro pela plataforma Mapa Cultural de Fortaleza. O edital completo, com documentação, critérios de seleção, categorias e etapas do processo, estará disponível no site da Prefeitura de Fortaleza.

CRÔNICA



POR KELLY GARCIA

kelly.garcia@opinioace.com.br



O novo charme do Centro

Não sei quando ouvi falar do Edifício Palácio Progresso a primeira vez, mas deve ter sido ali nos meados da adolescência. Vários amigos começaram a trabalhar ainda no Ensino Médio e, por aquela época, muitas seleções ocorriam no Edifício C. Rolim, na Rua Pedro Borges, onde também tinha uma sede do Centro de Integração Empresa Escola, o Ciee, porta de entrada para o primeiro estágio de muita gente. Daquela região, lembro das muitas xerox e da ventania forte no calçadão, repleto de pessoas panfletando alguma coisa.

Pois bem. O calçadão C. Rolim fica bem próximo ao Edifício Palácio Progresso, que tem se tornado um caldeirão de cultura nos últimos anos. Ali, se encontra de um tudo, aparentemente. Do escritório de contabilidade com vista linda, que minha prima enviou o registro, até vários ateliês de artistas visuais e tatuadores. Também tem gabinete de

trancista, consultórios de dentistas, lojas de games e salas de criação literária e clubes do livro, como a Sala Clareira, iniciativa da advogada, escritora e vice-presidente da Editora UFC, Juliana Diniz. O projeto original do prédio, que abriu as portas em 1969, é do Liberal de Castro, um dos grandes transformadores do cenário urbano de Fortaleza.

Na noite desta quarta, a Sala Clareira vai sediar uma oficina de cartas, com direito a itens de papelaria, bebidinhas e comidinhas para um seleto grupo de pessoas interessadas em evocar a memória e exercitar a escrita afetiva. Quem chegar mais cedo ainda vai poder conferir o entardecer olhando para o mar.

Esses novos usos para as salas comerciais de 35 metros quadrados, originalmente com piso de taco de madeira e vista privilegiada para o

mar e a Catedral de Fortaleza, vêm para coroar todo um movimento que tem tornado aquela região do Centro um oásis para quem quer sentir o gostinho dos outros tempos.

Um pouco mais abaixo, o Café Comércio é um deslumbre, com lustres de cristal, móveis imperiais e uma decoração que evoca a Belle Époque. De lá, gostei especialmente dos bons preços. Talvez, por ser administrado pelo Sistema S. Em frente, o Passeio Público serve todos os dias uma das feijoadas mais gostosas da cidade. Aos fins de semana, ainda tem chorinho ao vivo.

Até mesmo a nossa escritora mais vendida, Socorro Acioli, escolheu o Centro de Fortaleza para instalar um refúgio para escrever. A Sala Milagrato, de acordo com o perfil das redes sociais, vai ser um espaço de criação literária. Não tem o endereço, porque ainda está

em reforma, mas tem como vista a nossa edificação mais antiga da capital cearense — a Igreja do Rosário, circundada pela arborizada Praça dos Leões.

Como lugar bom para merendar, a Socorro Acioli indica nesse perfil o Café Java, que funciona em anexo a outro prédio do século XVIII, o Palácio da Luz, sede da Academia Cearense de Letras, a primeira do Brasil. Segundo a nossa escritora mais vendida dos últimos tempos, o chá mate de lá é muito bom.

Como amo um bom chá mate com limão, vou aproveitar para atestar quando for conhecer esse espaço em breve. Estou devendo uma visita detalhada a essa região da cidade. Tenho só que verificar o que funciona aos sábados, porque é o que a vida de CLT permite. Mas sonhar com um gabinete de leitura e escrita no futuro não custa nada...